

As ruínas do



O que seria um moderno complexo de lazer, esporte e cultura do Guará não passa de um monte de equipamentos públicos abandonados e em deterioração, à espera de uma concessão à iniciativa privada, que não consegue sair do papel. A falta de habilidade do

governo ao não ouvir a comunidade na elaboração do projeto e o corporativismo de um segmento criaram imbrólios que atrasam o processo de concessão, enquanto a comunidade não pode usufruir de um espaço tão nobre (Páginas 4 e 5).

Projeto vai eliminar lixões



O projeto De Cara Nova vai transformar antigos pontos de descarte irregular de lixo em áreas verdes no Guará. A iniciativa prevê a recuperação total desses espaços, com o plantio de mudas de árvores e grama (Página 3).

Clínica do Guará especializada em diagnóstico de dengue

Não é necessário enfrentar filas e congestionamentos nas unidades de saúde pública e particular. Uma médica de uma clínica popular da cidade se especializou no diagnóstico da dengue (Página 11).

Hackacity Guará lança incubadora de projetos gratuita

Iniciativa popular que pretende tornar a cidade mais inteligente vai amparar projetos inovadores da cidade. Inscrições serão abertas na segunda (Página 14).

Festival do Guará vai ao Lúcio Costa

Página 15

Escola de costura guaranese inova com método exclusivo

Tina Santos desenvolveu no Guará um novo método de ensinar a costurar, disponível em turmas reduzidas em sua própria escola (Página 13).



POUCAS & BOAS



Outra briga no Polo de Moda

O Polo de Moda vem se confirmando como a região mais violenta do Guará. Há menos de um mês em que um segurança de um bar matou um cliente com uma facada, está circulando nas redes sociais imagens de uma briga generalizada em outro bar do Polo, no domingo, 3 de março.

Nas imagens, gravadas por um vizinho, um grupo de homens, mulheres e até de crianças está no bar, e alguns homens tentam levantar uma mulher deitada no chão. Pouco tempo depois, outra mulher aparece dando socos e chutes na que estava caída.

Um grupo consegue afastar as duas. Outras pessoas se aglomeram na rua para acompanhar a briga dentro do bar. É possível ver que a mulher continuou tentando bater na outra, que estava caída no chão, até que o grupo consegue levá-la.

De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), quando os policiais chegaram, o bar estava todo revirado com manchas de sangue no chão. As mulheres machucadas foram socorridas e levadas para o Hospital de Base.

Os suspeitos das agressões fugiram do local, mas a polícia encontrou a casa deles. Um homem e uma mulher foram encaminhados para a delegacia, assinaram um termo circunstanciado e foram liberados.

Morte 20 dias antes

Há apenas 20 dias, um homem morreu ao ser esfaqueado por um segurança de um bar também no Polo de Moda. No dia 13 de fevereiro, um cliente havia se desentendido com o segurança de bar e passou a ameaçá-lo com frequência. Quando os dois voltaram a se encontrar pessoalmente, o segurança esfaqueou o cliente, que morreu na hora.



Porque o Polo de Moda é inseguro

A mistura de omissão na fiscalização, ganância da especulação imobiliária e crise econômica está transformando a QE 40 e o Polo de Moda numa das três localidades mais violentas do Distrito Federal, não apenas do Guará. As duas quadras – que na verdade é uma só, porque o Polo também é QE 40 – foram incluídas no mapa das três regiões mais inseguras do Distrito Federal, de acordo com o mapa da criminalidade da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social, com base em ocorrências policiais registradas nas delegacias de polícia. Mais até do que as históricas Ceilândia e Samambaia, até então consideradas as regiões mais perigosas do DF.



ALCIR DE SOUZA



Diva vai fazer companhia a Sidrônio

Morreu Dina, a eterna companheira de Sidrônio Fonseca Neto, que foi um importante líder comunitário do Guará, falecido em setembro de 2019.

Sesc do Guará recebe maratona de natação

No próximo dia 16 de março, sábado, a unidade do Serviço Social do Comércio do Guará vai sediar a segunda etapa do Revezamento 50 Horas Nadando. A competição é promovida pelo Sesc, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e reúne alunos praticantes de natação nas unidades do Sesc no Distrito Federal.

Tenda da dengue tá chegando

Deve ser instalada até a próxima semana a tenda de hidratação para atendimento a pacientes com sintomas de dengue no Guará. A Secretaria de Saúde já contratou os serviços, após chamamento público.

A tenda do Guará deve ser instalada no terreno destinado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guará, na QI 23, em frente à estação metrô do Guará.

Dia da Mulher

Nossa homenagem às bravas mulheres do Guará, principalmente aquelas que lutam pela cidade, entre líderes comunitárias, jornalistas, empresárias e servidoras públicas.

Falta de consciência

Mesmo com todas as campanhas de conscientização promovidas pelo governo e pela imprensa alertando para o risco do lixo e entulho depositados em locais e horários inadequados, a cidade continua sofrendo com o descaso. Basta dar uma passadinha pelo Polo de Moda para ver que tudo continua como dantes, com muito lixo jogado nas ruas, revirados por animais e coletadores de reciclagem.

A única solução deve ser mesmo a penalização com multas, que a própria Administração Regional está autorizada a aplicar. Portanto, basta denunciar.

Zé Vaqueiro e Maiara e Maraísa no aniversário do Guará?

O administrador regional Artur Nogueira negocia a vinda dos cantores Zé Vaqueiro e Maraia & Maraisa em maio, no aniversário do Guará.

Os shows, com datas ainda não confirmadas, serão abertos ao público, sem cobrança de ingressos.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



Projeto De Cara Nova vai eliminar lixões na cidade

SLU e a Administração visam transformar locais de descarte irregular em áreas verdes

A Administração do Guará, em parceria com o Serviço de Limpeza Urbano (SLU), vai transformar antigos pontos de descarte irregular de lixo em áreas verdes. O projeto De Cara Nova teve início nesta quarta-feira (7 de março) em terreno próximo à ciclovia que liga a QE 38 às novas quadras (QEs 50 a 58). Na semana passada, o Governo do Distrito Federal (GDF) recolheu mais de 50 toneladas de entulhos, resto de obras, pneus, embalagens plásticas e móveis velhos no local.

A iniciativa prevê a recuperação total do espaço, com a plantação de mudas de árvores e grama. Outro objetivo da ação é o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. De acordo com o administrador do Guará, Artur Nogueira, a QE 40 e outro ponto também na QE 38 serão os próximos espaços que receberão a ação.

“Começamos esse projeto pela QE 38, mas ou-

tras quadras também serão contempladas já nas próximas semanas. Inclusive, convidamos a comunidade a indicar novos locais que atualmente são pontos de descarte irregular de lixo, mas que podem ser transformados em áreas verdes. Basta comparecer pessoalmente à Administração Regional ou ligar no número 162”, explica Artur Nogueira.

Conscientização

Um dos principais objetivos do projeto De Cara Nova é conscientização ambiental da população. A ação visa a remoção dos resíduos, recuperação do espaço com plantio de mudas e instalação de placas orientando sobre as penalidades e o local correto para o descarte. O Guará conta com dois papa-entulhos, localizados na QE 42 e na QE 25. No fim do ano passado, a cidade também ganhou seis novos papa-lixos. Os espaços ficam na QE 38, QE 40, Polo de Moda, QI 09, QE 02 e Lúcio Costa.



Sam quam aut prem es nis doluptaerrum eseniet quodi duci digenis maio explique dolupta tinihitae quam dollace pudaest debit hillia

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA! 🏠✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊👉

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 🏠

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA. ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! 📞🏠



CONVICTA
IMÓVEIS
Desde 1989



A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000



Tribuna do estádio foi implodida e muro está sendo derrubado pelos ventos

AS RUÍNAS DO CAVE

Complexo de esportes e lazer está se acabando, à espera da privatização, que, entretanto, não consegue avançar, mesmo com a resolução dos imbróglios



Quadras poliesportivas estão impraticáveis e a estrutura que receberia os novos vestiários corre de não ser aproveitada se obra demorar

Em várias regiões do mundo, ruínas são pontos turísticos e admiradas por sua beleza ou pela coragem, persistência e até tecnologia de povos antigos que construíram templos, cidades e monumentos grandiosos. Não é, entretanto, o caso do Guará, que também tem suas ruínas, mas que não passam de símbolos de incompetência, intolerância de atores e falta de vontade política por parte do governo. Em vez de provocar admiração, no caso das ruínas históricas, as do Cave provocam indignação e pena, pelo fato de um espaço tão nobre e bem localizado ter sido parcialmente destruído e abandonado. O estádio foi parcialmente demolido há mais de dez anos, o ginásio coberto está interditado há seis anos e quadras poliesportivas estão impraticáveis. Tudo à espera de uma concessão, a apelidada

de “PPP do Cave”, anunciada há seis anos e lançada há dois anos, mas que não consegue sair do lugar por causa de interesses corporativistas de segmentos da comunidade, lentidão e excesso de burocracia de um tribunal de contas e falta de vontade política e de competência do governo (desde o anterior). Mistura-se tudo e temos o retrato do abandono de um espaço que poderia estar sediando jogos de futebol, shows, e sendo utilizado por praticantes de esportes. Esse é o retrato do Cave, mostrado nas fotos que ornaram essa reportagem.

Todo esse descaso começou no Governo Agnelo Queiroz, que na onda megalomaniaca de construir um estádio acima das necessidades de Brasília, inventou de criar um apêndice no Guará, para eventos para menos de 10 mil pessoas que ficariam boiando no imenso es-

tádio Mané Garrincha, que tem capacidade para 70 mil pessoas. Para essa “ideia de jerico”, o estádio do Cave, o mais próximo do Mané, seria reformado e transformado numa arena multiuso, para abrigar, além de eventos culturais e de lazer, o futebol profissional. E o governo local até conseguiu um generoso recurso de R\$ 8 milhões, que, somado a R\$ 3 milhões da contrapartida do GDF, seria suficiente para refazer o velho e ultrapassado estádio do Cave. Mas, como quase tudo no governo – em todos do Brasil – as ideias não são acompanhadas de estudos e projetos técnicos prévios, esqueceram que o órgão que seria responsável pela obra, a Novacap, não possuía corpo técnico com capacidade e quantidade para elaborar o projeto a tempo dos recursos serem aproveitados antes do fim do orçamento do então Governo Dilma Rousseff.

A reforma do estádio até foi licitada e começou a ser feita, até a empreiteira que ganhou a licitação descobrir que haviam erros de cálculos dos custos e de estudos geológicos do terreno. Como não conseguiu convencer a Novacap a aumentar o orçamento ou oferecer um termo aditivo que tornasse a obra economicamente viável, a empreiteira desistiu de continuar e abandonou a reforma.

PPP

Já no Governo Rollemberg, que veio depois, surgiu a ideia de conceder todo o espaço do Cave à iniciativa privada, que ficaria responsável pela reformulação e modernização, em troca da exploração do que viesse a construir. A decisão, louvável, veio com a constatação de que não havia recursos suficientes para a reforma do complexo, ou que haviam

outras prioridades de investimentos, e, principalmente, que não havia expertise e estrutura suficiente na Administração Regional do Guará para administrar o espaço depois de reformado.

Tudo caminhava bonito, com o projeto contratado através de chamamento público e o edital para a escolha do concessionário lançado em janeiro de 2019. Mas esqueceram de combinar com os russos, como diria o lendário Mané Garrincha. No caso, o segmento cultural do Guará, que, por motivos de corpo e até de tendência ideológica, protestou contra a “entrega de um patrimônio público à iniciativa privada”, e a perda do subutilizado Teatro de Arena, que até então não recebia sequer cinco eventos por ano. E, após pressão popular ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, responsável por analisar denúncias que envolvam obras e conces-

sões públicas, o movimento conseguiu convencer os conselheiros a suspender o projeto. E aí começaram as intransigências dos dois lados – enquanto o governo insistia em manter a concessão como tinha planejado, o movimento cultural não abria mão das suas convicções, até que, chegaram a um acordo, que incluía a retirada do Teatro de Arena do projeto. Imaginava-se que a partir daí, o andamento das providências da concessão seriam rápidas, o que, entretanto, não aconteceu. Quatro meses após a devolução do projeto pelo TCDF à Secretaria de Projetos Especiais, responsável pelos ajustes propostos antes do encaminhamento à Secretaria de Esporte e Lazer para elaboração e publicação do edital, não se sabe o que aconteceu.

A reportagem do Jornal do Guará encaminhou questionamento à Secretaria de Projetos Especiais solicitando informações sobre o andamento e as previsões e até esta quinta-feira não havia recebido resposta. A lentidão pode soar como um esfriamento proposital, não se sabe o motivo, para ir empurrando o projeto até uma decisão política mais tarde. Mas, de acordo com dois técnicos do governo envolvidos no projeto ouvidos pela reportagem, o interesse pela concessão continua, porém, não se sabe para, e até, quando.

Porque parou

A inclusão do Teatro de Arena no projeto da concessão provocou o cancelamento do edital de licitação, em janeiro de 2022, depois

que o TCDF atendeu a uma reivindicação do Conselho de Cultura do Guará e suspendeu o certame até que a divergência fosse resolvida. De acordo com o Conselho, o teatro não poderia ser privatizado porque é um equipamento cultural público e, de acordo com o Artigo 250 da Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Orgânica da Cultura do DF, somente pode ser extinto ou privatizado se for providenciado outro no mínimo do mesmo tamanho e para atender a mesma comunidade.

Por recomendação do relator, conselheiro Manoel Andrade, e intermediação da deputada distrital Dayse Amarílio e a anuência do governo, o teatro foi finalmente retirado do projeto em outubro em outubro passado.

A alteração já havia sido prometida pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, em entrevista exclusiva ao Jornal do Guará em novembro de 2022, mas houve resistência do secretário de Projetos Especiais, Roberto Moraes, e o projeto continuou sendo tocado como estava antes. Mas, a chegada da nova deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), que apadrinhou o pleito do movimento cultural e passou a pressionar o governo pela retirada, mudou o cenário. Como em pouco tempo ela conseguiu um bom trânsito no governo e passou a ser respeitada como a principal representante do Guará, conseguiu convencer os dois secretários que seria a melhor solução para não atrasar mais

a concessão do Cave. Na empreitada, ela teve o apoio do administrador regional Artur Nogueira.

A resistência da Secretaria de Projetos Especiais era sob o argumento de que a retirada do Teatro de Arena do Projeto iria inviabilizar economicamente o projeto e afastar possíveis interessados na concessão. Mas a deputada, que promoveu vários encontros e consultou entendidos no assunto, convenceu os representantes do governo que a alteração não acarretaria perda de receita por parte ao concessionário a ponto de inviabilizar a concessão.

Reparcelamento do Cave ajudou na retirada do teatro

Uma audiência pública promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), no dia 7 de maio do ano passado, para regularizar os lotes ocupados no Cave por órgãos públicos e instituições, ajudou na retirada do teatro do projeto. Durante a audiência, a Seduh atendeu a uma sugestão do movimento cultural, que reclamava da inclusão da Casa da Cultura e do próprio Teatro de Arena em um único lote, o que, de acordo com a opinião do movimento, facilitaria a inclusão dos dois equipamentos na concessão. Atendendo à solicitação dos representantes culturais do Guará, a área foi subdividida em quatro lotes: um deles incluiu o Ginásio Coberto, outro a Casa da Cultura, outro o Circuito de Bicross e outro engloba a área das quadras de esportes.



Só a PPP salva o estádio do Cave

A cidade deveria ter o segundo mais moderno estádio de futebol do Distrito Federal depois do Mané Garrincha. A primeira promessa é de 2013, quando o então secretário extraordinário da Copa no DF, Cláudio Monteiro, anunciou que seria construído um novo estádio no lugar do velho e ultrapassado Cave, para servir de treinamento às seleções que viriam jogar em Brasília pela Copa do Mundo de 2014 e depois servir de apêndice do estádio Mané Garrincha para eventos para até 10 mil pessoas. A obra custaria cerca de R\$ 10 milhões, retirados do orçamento da construção do estádio Mané Garrincha.

Mas, nada DISSO aconteceu. A segunda promessa, que se tornou em ação, veio no início do Governo Rollemberg, quando foi firmado um convênio com o Ministério do Esporte para a reforma do estádio, desta vez para servir de suporte às Olimpíadas do Rio de Janeiro, também como centro de treinamento para as seleções que viriam jogar em Brasília. Pelo convênio, o Ministério, através da Caixa Econômica Federal, repassaria cerca de R\$ 8 milhões ao GDF, que arcaria com apenas 20% da obra, orçada em pouco mais de R\$ 9 milhões.

Nove anos depois da primeira promessa, a cidade continua sem o novo estádio e, pior, sem o velho, que foi parcialmente demolido e continua com as obras paralisadas. O que foi feito e gasto está sendo perdido com a ação do tempo. O grama, que chegou a ser implantado, era do nível do Mané Garrincha, com a mesma espécie de grama Bermudas Teflon e custou cerca de R\$ 400 mil, mas, tomado por pragas e mato, praticamente não tem condições de ser reaproveitado, porque resta pouco da grama plantada e hoje serve de palco para treinamento de um time de futebol americano. Está pronta também a estrutura dos vestiários e parte administrativa, que também corre o risco de ficar comprometida se não for aproveitada logo. A tribuna de imprensa foi destruída para ser uma nova, mas nada foi feito no local. Os banheiros também. O cenário é de completo abandono.

A única esperança da cidade ter de volta seu estádio é a privatização do Cave, que continua andando a passos de tartaruga. A conclusão da reforma é uma das condições incluídas no edital que vai escolher o concessionário do complexo. Continua a esperança.



Festival do GUARA



DUO NAUTA +
NILVA SOUZA + VERUZZA + HAMILTON ZEN

➔ *com Sarau Não ao Feminicídio*

9 DE MARÇO - 14^h AS 21^h - QE 1 LÚCIO COSTA

+ ARTESANATO + FOODTRUCKS + BRINQUEDOS INFLÁVEIS

Dona de Casa
agora é
DONA
mercado, hortifrutí & adega

 **Sicredi**

RE/MAX
VERITAS

LARAMIX
REALIZANDO SUOS DREAMS

 **Instituto
Latinoamerica**
Cultura, Ciência e Tecnologia 20+

APOIO

Administração
Regional do Guarã

 **HackaCity**
HUB - Guarã - DF
Município Cidadão e Inovador

 **JUNPAG**

 **GUARA**

REALIZAÇÃO

Secretaria
de Turismo

 **GDF**

Escola é ampliada para mais 400 alunos

Novos módulos ampliam capacidade da Escola Classe 08 (Entrequadra 28/30) do Guará II. São novas 10 salas

No retorno das atividades escolares da rede pública de ensino, uma escola do Guará teve sua capacidade ampliada em mais 10 salas de aula, ou até 400 alunos a mais. A entrega dos dois novos módulos construídos na Escola Classe 08, na entrequadra 28/30, aconteceu nesta segunda-feira, 4 de março, com a presença da secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia Paranaguá, da diretora regional de ensino, Fernanda Mateus, e do administrador regional do Guará, Artur Nogueira.

A secretária de Educação do DF expressou gratidão aos parceiros e destacou a colaboração entre órgãos do GDF na construção desses novos módulos. “Quero agradecer todos os parceiros porque ninguém faz educação sozinho. Nosso objetivo é construir outros novos módulos e mais salas de aula para atendermos a demanda grande de todo o Distrito Federal”.

Destinado ao ensino in-



fantil, o novo espaço abrigará oito turmas, seis do primeiro período e duas do segundo período, atendendo crianças de 4 e 5 anos. A coordenadora Regional do Guará, Fernanda Mateus, comemorou a inauguração e descreveu o momento como um “avanço significativo” da atual gestão. “A inauguração dessas salas reflete nosso compromisso em oferecer um ambiente educacional de qualidade para as crianças, além de promover um ensino que contribua efetivamente para o desenvolvimento de cada uma delas”, afirmou.

A construção desses módulos escolares foi uma ini-

ciativa conjunta do Governo do Distrito Federal, com uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Parcerias

Fernanda também ressaltou a importância da parceria entre comunidade, governo e demais colaboradores na concretização desse projeto. “Trabalhar juntos é fundamental, e a entrega desses módulos é apenas o começo. Continuaremos empenhados em fortalecer a educação na região, proporcionando aos nossos estudantes as melhores



condições para aprendizado e crescimento”.

A construção dos módulos escolares foi uma iniciativa conjunta do Governo do Distrito Federal, com uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Companhia Urbanizadora da

Nova Capital (Novacap). O propósito é impulsionar a constante melhoria do ensino público, direcionando investimentos para proporcionar um ambiente de qualidade e atender às necessidades dos estudantes da Rede Pública de Ensino.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Cartão Material Escolar. Material garantido para os estudantes que mais precisam.



Rayssa,
filha de Iara Carvalho,
que recebe o Cartão
Material Escolar.



O Cartão Material Escolar é um programa que começou no DF, está servindo de exemplo para outros estados e beneficia 155 mil crianças de famílias de baixa renda. Além disso, o programa gera um impacto positivo na economia beneficiando centenas de pequenas papelarias cadastradas.

População vai opinar sobre construção de novas calçadas

O administrador regional Artur Nogueira convida a população para indicar pontos que necessitam de mais acessibilidade ou manutenções preventivas

Temos construído muitas calçadas na nossa cidade, mas queremos que a comunidade também nos ajude a indicar locais que precisam de acessibilidade". A frase do administrador do Guarará, Artur Nogueira, é um convite para os guaraenses participarem mais ativamente das obras de urbanização da cidade, além de sugerir pontos que precisam de recuperação. O investimento em acessibilidade permite que a população possa andar com mais segurança, principalmente idosos e pessoas com carrinho de bebê.

Desde o início deste ano, o Governo do Distrito Federal (GDF) intensificou a construção de calçadas na cidade. Entre as áreas

que receberam pavimentação para circulação de pedestres em 2024 estão a QI 03/QE 03, próximo ao Centro Interescolar de Línguas (CIL), QE 38 e a QI 20. Na próxima semana, começa uma ampla construção de calçadas na Quadra Lúcio Costa.

"Estamos de portas abertas na Administração do Guarará para receber demandas referentes a construção de novas calçadas. Basta vir pessoalmente e procurar a sala da Ouvidoria. Se preferir, o cidadão também pode ligar no número 162 que terá seu pedido registrado", esclarece o administrador regional, Artur Nogueira.

Apoio político

A responsável pela construção de calçadas no Dis-

trito Federal é a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que recebeu pedidos do deputado federal Gilvan Máximo, padrinho do Guarará, para um reforço na acessibilidade da cidade. De acordo com o administrador regional, Artur Nogueira, as solicitações foram referendadas pelo governador do DF, Ibaneis Rocha, e pela vice-governadora, Celina Leão.

Mais mobilidade

No fim do ano passado, a Administração do Guarará construiu diversas calçadas onde antes existiam apenas trilhas deixadas pelos pedestres. Eram percursos em que os moradores passeavam com pets, cortavam caminho por áreas verdes ou utilizavam



O administrador Artur Nogueira, vistoriando a obra de uma calçada, quer que a população indique locais para receber novas calçadas



GUARÁ VIVO

Passeando pelos campos do Senhor

As árvores cresceram. Fazer caminhada pela orla que contorna o Guarará II é maravilhoso, além de saudável. Existem muitas árvores frutíferas que oferecem uma sombra agradável ao longo de todo o trajeto. São mangueiras, abacateiros, aceroleiras e muito mais. Precisamos lutar para que deixem as áreas verdes em paz. A todo momento estão querendo lotear e vender espaços na cidade devido ao alto preço do metro quadrado nesta região. E nós temos que tomar frente por que em breve não haja mais espaço para as árvores.



As calçadas nas entre-quadras pedem socorro

Aqui na Entrequadra 24/26 do Guarará II é um exemplo. A situação é problemática e já pedimos para as autoridades, mas reconhecemos ser difícil atender à cidade toda. A nossa entrequadra passa bastante gente que se dirige ao comércio, ao metrô e ao ponto de ônibus todo santo dia e a reclamação é geral. A Administração Regional está dando uma atenção especial para esse público com um novo programa de calçamento, que é muito bem-vindo. Aguardamos providências.

JOEL ALVES



Festival revitaliza a vida nas praças

Os festivais do Guarará promovidos nas praças da cidade trazem um novo momento para a comunidade. A vida em uma quadra que é uma pequena célula da cidade, concentra a vida, e as crianças são parte importante dela. Com uma variedade na programação, esse evento tem trazido alegria com os contadores de história, feiras de artesanato, shows musicais com artistas oriundos da cidade e tem atraído crianças, idosos, cadeirantes, e muitos moradores que fazem a vitalidade da comunidade. Neste sábado é a vez do Lucio Costa. A Patrícia Calazans, presidente da Ampluc, está trabalhando para receber a comunidade no evento.

**TECNOLOGIA E
ATENDIMENTO DE
QUALIDADE
TUDO O QUE SEU
JEEP PRECISA ESTÁ
NA **BALI JEEP****

A Bali Jeep chegou ao Park Sul com uma oficina completa. Além de equipamentos de ponta, a nova oficina conta com mecânicos apaixonados pela marca e treinados na fábrica.



Preço de nota fiscal de fábrica para toda linha Jeep, tabela Fipe no usado e taxa de 0,99%.

Agende uma revisão programada e ganhe até 10% de desconto.



PARK SUL, AO LADO DO CASA PARK

☎ 61 3051.2600

BALI | Jeep®

Válido até 08/02/24. Consulte condições.

Clínica do Guarará se especializa no diagnóstico da dengue

Médica da família garante que o exame clínico pode comprovar a doença com mais segurança, sem necessidade de procurar inicialmente unidades de saúde, que estão com demanda excessiva

Na semana passada, o governador Ibaneis Rocha informou que os hospitais da rede pública e também a rede privada haviam entrado em “colapso” por causa do aumento da incidência na dengue no Distrito Federal. Isso quer dizer que a capacidade de atendimento aos pacientes com sintomas tinha chegado ao limite, porque as unidades de saúde não tinham mais vagas disponíveis para internações e tratamento e a espera estava crescendo. O pior, segundo ele, é que a doença não havia chegado ao seu pico, previsto para março, de acordo com a secretária de saúde Lucilene Lourenço.

Na imprensa, aumentam os relatos de pacientes que chegam a aguardar o atendimento, desde os primeiros sintomas, até por 4 horas, tanto na rede pública como na particular. Por causa dessa demora, muitos acabam desistindo e retornam para casa, correndo o risco da doença piorar e de preservação da própria vida.

Entretanto, o que poucos sabem é que esse primeiro diagnóstico pode ser feito em clínicas particulares e apenas com o exame clínico, aquele em que o médico verifica os sintomas e faz alguns procedimentos simples antes mesmo dos exames laboratoriais. Para quem mora no Guarará, essa consulta pode ser feita na Clinimédicos, uma clínica de baixo custo localizada na QE 40, ao lado da agência da Caixa Econômica Federal, pela médica de família Cíntia Aquino, estu-
diosa da dengue. A médica garante

que o exame clínico é até mais seguro do que os exames laboratoriais nos primeiros diagnósticos da doença. “O exame laboratorial pode dar o que chamamos de “falso negativo”, quando a doença ainda não se pronunciou, mas está no organismo. Entretanto, é possível o médico experiente analisar alguns sintomas e comprovar ou não se o paciente está contaminado e solicitar exames laboratoriais para comprovação da doença”, afirma.

Ela alerta que o paciente não necessariamente precisa ter todos os sintomas da dengue, porque podem variar de acordo com a resistência do organismo. “Mas alguns são primordiais, como febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos e prostração”, explica Cíntia. Mas, segundo ela, isso não é suficiente. Ela conta que o médico tem condições de prever a doença com a chamada “prova do laço”, que consiste na colocação do aparelho de pressão por 3 minutos inflado, e em seguida fazer um quadrado imaginário no braço e, se surgirem manchas avermelhadas, é sinal que o sangue está alterado. Neste caso, o médico solicita exames laboratoriais para comprovação e para verificação das plaquetas, que, quando alcançam o nível de 50 mil ou menos, há necessidade de internação. A situação piora com fortes dores abdominais, nas articulações, algum tipo de sangramento na mucosa ou gengiva, queda de pressão e prostração intensa, quando há o risco da dengue hemorrágica.



Segundo Cíntia, dengue pode ser diagnosticada com exame clínico

Alerta de riscos e acompanhamento

“Desde a primeira consulta, a partir desses níveis, deixamos o paciente com sinal de alerta para procurar emergência, ao mesmo tempo em que iniciamos o tratamento à base de líquidos e medicamentos para amenizar as dores e enjoo”, diz ela. Cíntia alerta ainda que a dengue é muito imprevisível e os sintomas podem variar muito rápido. “Na semana passada, recebi um paciente com 81 anos, que os exames laboratoriais indicavam índice de 149 mil e outro exame 48 horas depois as plaquetas já estavam em 12 mil. Imediatamente liguei pra ele e o orientei a procurar um atendimento numa unidade de saúde para internação, com urgência”.

Por causa dessa instabilidade, a médica afirma que é importante o acompanhamento do paciente após a consulta em que há diagnóstico da doença. “No nosso caso, continuamos com esse acompanhamento através dos exames a cada 48 horas e as orientações para a hidratação”.

Cíntia Aquino explica que qualquer pessoa pode pegar a dengue se for picada pelo mosquito transmissor, mas as mais susceptíveis são os idosos, portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, gestantes e crianças menores de 2 anos, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.

SINTOMAS DA DENGUE

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, dinâmica, debilitante e autolimitada. Os principais sinais e sintomas são febre (39°C a 40°C) de início repentino, dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou articulares, dor atrás dos olhos. Manchas vermelhas na pele e falta de apetite. Com o declínio da febre (entre 3º e o 7º dia do início da doença) podem aparecer sinais de alarme, como dor abdominal (dor na barriga) intensa e contínua; vômitos persistentes; hipotensão postural e/ou lipotímia (desmaio), sangramento de mucosa; Letargia (perda de sensibilidade e movimentos) ou irritabilidade; hepatomegalia (aumento do fígado), aumento progressivo do hematócrito (porcentagem de glóbulos vermelhos ou hemácias no sangue) e acúmulo de líquidos corporais.

Não existe tratamento específico para a dengue. O tratamento é baseado na reposição de líquidos adequada (soro de reidratação oral e outros líquidos), medicamentos para dor conforme orientação médica (não usar anti-inflamatórios) e repouso. É importante não se automedicar e procurar atendimento médico para acompanhamento. Em caso de sinais de alarme (pelo menos um), procurar imediatamente um médico ou serviço de emergência hospitalar.



CLINIMÉDICOS

QE 40 conjunto H lote 4
Avenida contorno do Guarará II, ao lado da Caixa Econômica Federal

Consulta com preços acessíveis e aceita convênios

Atendimento de segunda a sábado, das 8h às 18h

3397.3397

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega

**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**



EMPRESAS DA CIDADE

ESCOLA DE COSTURA TINA RAMOS

Uma jornada de criatividade e saúde mental

Há histórias que se entrelaçam entre fios e linhas, como a de Tina Ramos, moradora do Guará há três décadas. Nascida da paixão pela moda e pelo processo de criação de roupas, sua trajetória é marcada por uma busca pela perfeição e pelo prazer encontrado nos detalhes de uma costura.

Desde a infância, Tina se encantava com a magia de transformar um simples pedaço de tecido em uma peça única e exclusiva. Foi essa fascinação que a impulsionou a estudar moda e costura nos Estados Unidos e em Paris, absorvendo detalhes de acabamento e caimento que moldaram sua visão sobre o universo da moda.

Hoje, Tina dedica-se à sua escola de costura no Guará. Com turmas reduzidas e um ambiente acolhedor, suas



alunas têm a oportunidade de realizar o sonho de criar suas próprias roupas ou até mesmo abrir suas lojas com estilo e originalidade. Por meio de seu livro "Asas da Costura", resultado de uma pesquisa intensa que abrangeu mais de 150 métodos de costura ao redor do mundo, Tina desenvolveu um método próprio de modelagem e costura, que valoriza a praticidade, a rapidez e, acima de tudo, a qualidade.

Terapia

Mas mais do que simplesmente ensinar técnicas de costura, Tina destaca os benefícios para a saúde mental que essa atividade proporciona. A costura, segundo ela, é um exercício para o cérebro, que ajuda a exercitar a psicomotricidade, reduzir o estresse, estimular a criatividade e até mesmo amenizar os sintomas de doenças relacionadas à demência e depressão.

Seus alunos vêm em bus-



Em suas aulas, Tina oferece não apenas conhecimento técnico, mas também suporte individualizado, incentivando seus alunos a explorarem sua própria criatividade e desenvolverem projetos únicos e personalizados.

ca não apenas de qualificação profissional, mas também de uma atividade terapêutica e de um hobby que traz satisfação pessoal. Profissionais de diversas áreas, donas de casa, médicas e até mesmo juízas encontram na escola de Tina um refúgio onde podem explorar sua criativi-

dade e cuidar de sua saúde mental.

📍 QI 33 sala 224
Ed. Pedro Teixeira

📞 61 9 9989 9746

📷 @Valentinacostura1

📺 Valentinacostura1

PROMOÇÃO NO MÊS DE MARÇO!!

📷 @chaledatraira 📞 (61) 3964-0066

*VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 ÀS 15H00.
*EXCETO FERIADOS.

CARNE DE SOL COMPLETA
DE: R\$143,90
POR: R\$109,90

FILÉ À PARMEGIANA
DE: R\$165,90
POR: R\$139,90

IND. FILÉ DE PEIXE
DE: R\$35,90
POR: R\$26,90

Hackacity Guará lança incubadora de projetos gratuita

Iniciativa quer tirar ideias dos moradores do papel, com propósito de transformar o Guará em uma cidade inteligente

O programa Hackacity Guará lança a sua Incubadora de Projetos no dia 11 de março na Escola Técnica do Guará. A proposta é mobilizar moradores, empreendedores, sociedade civil e governo, a fim de levar transformação com base na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes. O programa, de iniciativa popular, terá seis meses de duração.

O Hackacity oferece espaço aberto para auxiliar empreendimentos em fases iniciais, além de ofertar serviços técnicos, mentorias e capacitações com uma perspectiva gerencial. Nos últimos anos, moradores têm se reunido para discutir o futuro da cidade e formas de contribuir para o seu desenvolvimento. Entre os assuntos de interesse, estão as melhorias nas áreas de mobilidade, gestão de resíduos, utilização de espaços públicos, valorização do comércio local e cooperação comunitária.

Em 2024, o programa relança sua incubadora de pro-

jetos, para ajudar interessados a tornar uma ideia em realidade empreendedora, como a criação de uma nova empresa, o desenvolvimento de um produto ou serviço, a melhoria de um empreendimento existente, a criação de processos inovadores ou mesmo a formação de projetos sociais.

“Diversas ideias podem ser impulsionadas com os mentores da incubadora Hackacity Guará”, afirma Cristian Pereira, gestora do Hackacity Guará, diretora-executiva do Instituto Multiplicidades e vice-presidente de Apoio e Fomento a Startups Brasileiras do IBRACHICS, exemplificando alguns projetos que pensam em soluções para a cidade como: marketplaces, tecnologias de mobilidade, energia, segurança e resíduos; negócios locais: melhoria na gestão, comunicação, precificação, entre outros; além de negócios de impacto: geração de renda da população mais vulnerável.

Inscrições gratuitas para as mentorias

Todo o processo é gratuito, com aulas presenciais e virtuais com a metodologia, desenvolvida para o Hackacity Guará, coordenada por Juliana Martinelli, considerada uma das jovens mais promissoras do Brasil, fundadora da InovaHouse3D, consultora do Instituto Multiplicidades e coordenadora nacional de Engenharia e Inovação na Cruz Vermelha Brasileira.

Qualquer pessoa que deseje desenvolver melhor um projeto pode participar, de graça. Moradores de outras cidades também podem se inscrever, mas é preciso se comprometer a frequentar as aulas e o resultado do projeto incubado seja testado ou desenvolvido no Guará.

Além das aulas regulares, às segundas-feiras, no auditório da Administração do Guará, os participantes terão acesso a mentorias com especialistas de diversas áreas, além de atendimento personalizado, para que



as particularidades de cada projeto sejam analisadas e melhoradas.

“Aprender com aqueles que passaram por experiências semelhantes pode ajudar a encontrar atalhos no caminho e também mostrar o que não se consegue ver. Trazemos mentores de mercado e do governo para esclarecimentos e desenvol-

vimento de raciocínio para o problema em questão do projeto acelerado”, complementa Cristiane Pereira.

O Hackacity Guará é uma iniciativa do Codese-DF, com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF e da Administração do Guará, e fomento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.



JOSÉ GURGEL

Dengue, Semana Santa e Páscoa

Lá no Porcão, sentados longe da muvuca eu e o Caixa Preta conversávamos sobre os problemas do Guará, pois problemas temos de montão.

O Caixa resolveu começar pela dengue que não dá trégua, quase todo mundo já teve ou acha que terá. Estava estranhando o exército ter sido chamado para ajudar no combate ao mosquito da dengue, que não cansa de fazer vítimas no DF.

Pois se o mosquito ainda é larva, está dentro d'água, a responsabilidade pelo combate devia ser da marinha, mas quando começasse a voar teria que ser da aeronáutica, quase morro de rir com a observação. O calor nos castigava, o cabra continuava nas suas observações, falou da aproximação da Semana Santa, onde a turma enche as igrejas pedindo per-

dão pelo que aprontou no Carnaval.

Na Semana Santa nem vou falar muito pois estou mais quebrado que arroz de terceira, acho que nem sardinha vai pintar na Sexta Feira da Paixão, a coisa tá complicada.

Com a proximidade da Páscoa, muitas lojas estão colocando o mostruário de ovos de chocolate, dei uma conferida nos preços, levei um susto.

Acho que os ovos de Páscoa serão bentos pelo Papa, o chocolate é suíço tenho certeza, a Semana Santa nem vou falar pois estou mais quebrado que arroz de terceira. Meu grande amigo Caixa Preta já me disse que devido a grande escassez de grana, ele passou a odiar pedinte. Fiquei curioso, pois o velho Caixa apesar de ranzinza é um cabra de bom coração.

Ele me explicou que os pedintes estão praticando bullying com ele, pois quando passa perto de um, o

cabra faz questão de ficar balançando a latinha cheia de moedas só pra fazer inveja, mostrando que tem mais dinheiro que ele.

Dei uma sonora gargalhada, mas quase choro, pois a minha situação não é melhor que a dele, até conversa tá sendo fiada pra não ter que desembolsar algum.

Como sempre nos dirigimos até o nosso boteco de resposta o Porcão, pois essa frente fria que está vindo do inferno não alivia, temos então que recorrer a aquela cerveja bem gelada, nos sentimos em casa. Por aqui nada mudou, basta dar uma volta na cidade e ver a proliferação criminoso desses prediozinhos marotos que todo dia aparecem em construção por aqui, uma verdadeira zona, nada de respeito ao plano urbanístico ou normas de construção, tudo feito nas coxas como é comum acontecer no Guará.

Ainda pode piorar.

UMAS E OUTRAS

Lúcio Costa recebe o Festival do Guarará

Terceira praça a ser visitada em 2024, em frente à creche Tia Joana, vai receber música, artes plásticas, artesanato, foodtrucks e o sarau Não ao Femicídio

O Festival do Guarará continua a encantar a cidade. Os artistas já passaram pela praça da QI 2 e pela praça da QE 28, e agora rumam à quadra Lúcio Costa. Os moradores da cidade têm aderido à ideia de levar artistas guaraenses para os espaços públicos e seguem a programação fielmente, com apoio das prefeituras de quadra, como a Ampluc, entidade que representa os moradores do Lúcio Costa,

Na edição do próximo sábado, dia 9 de março, o Festival do Guarará apresenta a poeta Nilva Souza e seu Sarau Não ao Femicídio, aproveitando a proximidade com o Dia Internacional da Mulher. O sarau acontece às 17h com apresentação musical de Janete Góes, com músicas em defesa da vida de mulheres e declamação de poemas pelos poetas do Coletivo Ceiloro Literário Brasiliense: Nilva Souza, Nara Fontes, Cus-

tódia Wolney e Ismar Lemes. O público é convidado a subir ao palco e participar deste protesto artístico contra o assassinato de mulheres. Nilva, a organizadora, é poeta, escritora, compositora e psicanalista. Ministra oficinas de poesia em escolas públicas e promove os saraus Não ao Femicídio desde 2019.

Após o sarau, apresenta-se a cantora, compositora e multi-instrumentista guaraense Veruzza. Com impressionante capacidade musical e memória auditiva, é professora de canto e vai lançar sua canção Sempre Com Você no Palco do Festival do Guarará.

Ao longo de todo o dia o artista guaraense Hamilton Zen fará intervenções plásticas no mobiliário urbano da praça. Hamilton é o mais conhecido agente cultural do Guarará, artista plástico, instrumentista, militante e poeta, é presença certa em todos os eventos da cidade.

Para encerrar o dia, o Duo Nauta, composto por Mar Nóbrega e Andrew Wallace, apresenta um repertório do blues do Sahara ao gypsy dos Balcãs, do Mediterrâneo ao Caribe, da música árabe ao forró, um convite a viajar pelos sons e se embalar nas estranhas familiaridades das mais distintas regiões do mundo.

Todos os sábados

O Festival do Guarará estará em uma praça diferente da cidade, sempre aos sábados, das 14h às 21h, com apresentações artísticas, feira de artesanato, foodtrucks e brinquedos infláveis. Todos os artistas foram selecionados por chamamento público, em uma parceria da Secretaria de Turismo, Administração Regional e o Conselho Regional de Cultura do Guarará. São 7 artistas plásticos, que farão intervenções no mobiliário urbano e 21 atra-



ções nos palcos, envolvendo música, teatro e contação de histórias.

O Festival do Guarará é realizado pelo Instituto Latinoamerica, em parceria com a Secretaria de Turismo do DF, com apoio da Administração Regional do Guarará.



O Duo Nauta e a cantora Veruzza se apresentam depois do pôr-do-sol, antes estão presentes o artista plástico Hamilton Zen e o Sarau Não ao Femicídio



PELO PARK SUL

* REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ

FLAVIORESENDE@GMAIL.COM FLÁVIO RESENDE

Campanha de arrecadação de chocolates para a Páscoa



No dia 1º de março, o Casapark Solidário dá início à campanha de arrecadação de doações de chocolates para a Páscoa que serão distribuídos às crianças assistidas

pelo projeto Formiguinhas da Alegria. Podem ser doados bombons, barras de chocolates, ovos de Páscoa e, também, dinheiro. As doações de chocolates devem ser depositadas na caixa de arrecadação instalada na Entrada Principal do Casapark, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. As doações em dinheiro devem ser feitas para a instituição via PIX chave número 40.696.090/0001-11.

Criado por um grupo de amigos em 2016 com foco em apoiar famílias carentes da estrutural, e que no período da pandemia abriu suas ações para outras comunidades do DF, como forma de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade devido à pandemia. Hoje o projeto apoia iniciativas de todo o DF. Acesse o Instagram do projeto e conheça as ações realizadas pelo projeto @formiguinhasdaalegria.

Panela Candanga

Por falar em Casapark, de 7 a 10 de março, o shopping recebe a 14ª edição da Feira Panela Candanga, a primeira edição do ano na Praça Central do shopping, dando início a uma temporada de sucesso e celebração da



gastronomia artesanal do Distrito Federal e Entorno ao mesmo tempo em que celebra o empreendedorismo feminino em homenagem ao Dia das Mulheres. A Panela Candanga abre de quinta a sábado, das 12h às 22h, e no domingo, das 12h às 20h. O Casapark fica no SGCV Lote 22, Park Sul – Brasília. Telefone: (61) 3403-5300. Nas redes sociais @casapark.



In
A paróquia, instalada provisoriamente no estacionamento em frente do Prime Park Sul Residence, tem atraído cada vez mais público. Domingo, as missas são bem movimentadas.



Out
O período chuvoso somado às obras em fases iniciais agravam o problema do lamaceiro em vias do Park Sul. Moradores sentem dificuldade ao andar nas calçadas.

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.Z-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS